



## EDITORIAL

A publicação da presente edição da Revista do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte, em ser a primeira sob o formato digital, representa um avanço em modernidade, acessibilidade, democraticidade, tecnologia, sustentabilidade, economia e qualidade.

Apresentando um Conselho Editorial composto por renomados juristas, objetiva-se ser o elo de comunicação com a comunidade jurídica, estabelecendo diálogos institucionais, culturais, jurídicos e comunicativos no plano de uma sociedade em franca, inexorável e rápidas transformações.

Pretende-se atender aos propósitos e impactos causados pelas inovações tecnológicas, os quais, no plano do Poder Judiciário, são focados pelo Conselho Nacional de Justiça por meio do “Programa Justiça 4.0 - Inovação e efetividade na realização da Justiça para todos”, promovendo-se o acesso à Justiça “por meio de ações e projetos desenvolvidos para o uso colaborativo de produtos que empregam novas tecnologias e inteligência artificial”.

Ao lado desta denominada Justiça Digital, não se pode olvidar que os destinatários das decisões judiciais são as pessoas, importa afirmar, a aplicação dos instrumentos tecnológicos no espaço democrático deve considerar que o sistema jurídico está fulcrado na concretização de direitos fundamentais, sendo esta uma das finalidades do Poder Judiciário no afã de realização da Justiça.

Com este referencial teórico de abertura e democraticidade, após julgamento pelos avaliadores, os trabalhos foram dispostos em dois cadernos: no primeiro, os artigos jurídicos avaliados e aptos à publicação; no segundo, as disposições da jurisprudência, em especial dos Tribunais Superiores e do Eg. TJRN, ao lado de pertinentes Relatórios da Administração Judiciária, de interesse da sociedade.

Em ser eletrônica, mas sobretudo, pela atualidade das reflexões científicas firmadas, esta Edição da Revista do TJRN marca, enfim, uma virada para o futuro, um olhar para frente, uma proposta fiel à contemporaneidade, sem perder a perspectiva da dignidade humana como valor que direciona as ações dos Poderes Públicos. A obra está pronta, mas não é perfeita. Parabenizamos e agradecemos aos nossos colaboradores e à equipe de organização. Uma boa leitura e até a próxima.

Natal, novembro de 2021.

**Artur Cortez Bonifácio**  
*Editor da Revista do TJRN*